

Desem. Econômico-ES  
 AJ01744

**Profundezas.** Calcário, salgema e conchas podem ser usados, por exemplo, na construção civil

# A riqueza do fundo do mar

**Empresas pedem autorização para retirar minerais do mar capixaba e usar para vários fins**

RITA BRIDI  
 rbridi@redegazeta.com.br

■ Muitas empresas estão interessadas nas riquezas minerais que podem ser encontradas no fundo do mar do Espírito Santo. O Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) já registrou 190 pedidos de pesquisa e exploração de substâncias diversas em, praticamente, todo o litoral capixaba.

Algas calcárias, areia, calcário calcítico, salgema, calcário dolomítico, calcário conchífero, calcário coralíneo, conchas calcárias, fosfato, caulim, sais de potássio. Esses são os bens minerais que estão no mar capixaba e despertam a cobiça das empresas pesquisadoras e exploradoras. O uso vai desde a construção civil, passando pelo industrial e produção de fertilizantes, entre outros.

Os anos de 2008 e 2009 foram os campeões de pedidos para pesquisar as riquezas que estão no fundo do mar territorial capixaba. O mesmo movimento foi registrado também no país informa o superintendente do DNPM no Espírito Santo, Renato Mota de Oliveira.

## De olho no fundo do mar

Veja a relação das empresas que estão pedindo ou já possuem autorização do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) para explorar as riquezas minerais do fundo do mar do Espírito Santo



Empresa	Município	Produto mineral	Para quê
Algadermis Ind e Com Ltda	Serra	Areia	Construção civil
Villa Rica Mineração	Vila Velha, Vitória	Areia	Construção civil
Villa Rica Mineração	Aracruz	Areia, calcário	Construção civil
Mineração Machado Ltda	Linhares	Areia	Construção civil
Villa Rica Mineração	Itapemirim, Vila Velha, Vitória	Areia e calcário calcítico	Construção civil, cal
Villa Rica Mineração	Vitória	Areia, calcário	Construção civil, cal
Villa Rica Mineração	Anchieta, Piúma, Conceição da Barra, Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy, São Francisco do Itabapoana (RJ), Serra, Vitória, Vila Velha	Areia, salgema	Construção civil Industrial
Ecoareia Com. Areia Ltda	Anchieta	Areia calcário	Construção civil
Celso Pires Martins	Itapemirim, Marataízes, Presidente Kennedy	Calcário	Fabricação cal
Linhagro - Linhares Agron Ltda	Anchieta	Calcário dolomítico	Fabricação cal
Linhagro - Linhares Agron Ltda	Anchieta	Calcário	Fábrica cimento
Algarea Mineração S.A.	Itapemirim	Algas calcárias	Fertilizantes
Ecoareia Com. Areia Ltda	Vila Velha, Vitória	Fosfato e caulim	Fertilizantes
Celso Pires Martins	Itapemirim	Algas calcárias	Industrial
Talento Reciclagem Ind. Materiais Ltda	Aracruz	Calcário coralíneo	Industrial
Thotham Mineração Ltda	Aracruz, Fundão	Calcário coralíneo	Industrial
Talento Reciclagem Ind.	Serra	Calcário coralíneo	Industrial

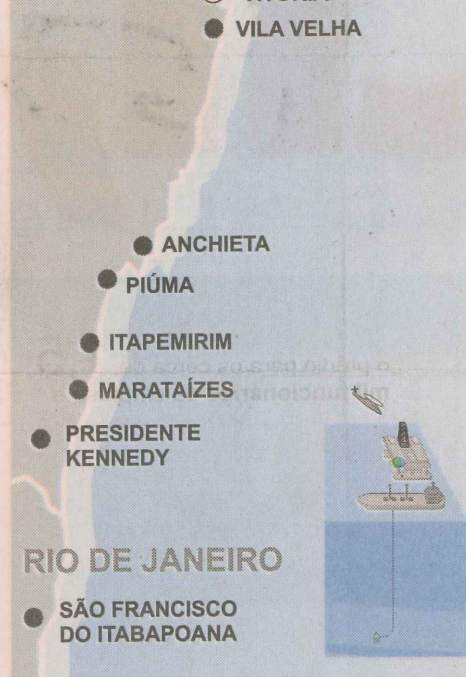
Santo, Renato Mota de Oliveira. Nos dois anos foram 131 pedidos, contra apenas 17 pedidos no período de 2004 a 2007.

#### VALOR

As pesquisas geológicas feitas pelas empresas, depois que os requerimentos são deferidos pelo DNPM, indicam a qualidade das riquezas minerais, se têm valor comercial e o volume das reservas. Se o resultado dos estudos for positivo as empresas entram com o requerimento para exploração da lavra.

Se o pedido foi deferido pelo DNPM, e a empresa obtiver o licenciamento ambiental, a empresa pode explorar a substância que está no fundo do mar. Atualmente, nos registros do DNPM, há apenas uma concessão de larva na plataforma oceânica do Espírito Santo. A titular da concessão é a Algarea Mineração, que tem o direito de explorar calcário conchífero, em Itapemirim, no Litoral Sul do Estado.

O DNPM analisa quatro requerimentos de lavra, que é a fase anterior à concessão. Os pedidos são para a exploração de calcário coralino (de conchas), de uso industrial, em Itapemirim e em Aracruz. Dois desses processos tiveram a tramitação iniciada em 1989. Os outros dois são de 1999. Segundo Oliveira, até chegar à fase da concessão os pedidos passam por várias etapas que, são mes-



Talento Reciclagem Ind. Materiais Ltda	Serra	Calcário coralíneo	Industrial
Tracomal Terrap Const. Machado Ltda	Itapemirim, Marataízes	Conchas calcárias	Industrial
Algadermis Ind e Com Ltda	Serra	Conchas calcárias	Industrial
Itafós Mineração Ltda	Aracruz, Conceição da Barra, São Mateus, Linhares	Sais de potássio	Industrial
Luiz Bernardino	Serra, Fundão	Conchas calcárias	Industrial
Bp Projetos Cons. Min. e Amb. Ltda	Conceição da Barra	Salgema	Industrial
Moraes e Vidal Cons. Eng. Negócios Ltda	Conceição da Barra, São Mateus, Linhares	Salgema	Industrial
Villa Rica Mineração	Vila Velha, Vitória	Areia e calcário calcítico	Industrial e cal
Mbs Tecnologia Marinha	Aracruz	Algas calcárias	Não informado
Algarea Mineração S.A.	Itapemirim	Calcário conchífero	Não informado
Talento Reciclagem Ind Materiais Ltda	Aracruz	Calcário coralíneo	Não informado
Algamar Min Maritima Ltda	Itapemirim	Calcário coralíneo	Não informado

mo, muito demoradas.

#### CIDADES

De acordo com os dados do DNPM, as reservas das riquezas que chamam a atenção das empresas estão localizadas no mar territorial de 13 municípios capixabas. Serra (32), Linhares (28), Vitória (26), São Mateus (23), Marataízes (18), Presidente Kennedy (16), Vila Velha (15), Anchieta (13), Aracruz (13), Itapemirim (13), Conceição da Barra (10), Piúma (4) e Fundão (3) são os municípios que estão

com pedidos para a pesquisa das substâncias que estão no fundo do mar.

De acordo com os pedidos de pesquisa e exploração, dá para constatar que as reservas de algas calcárias estão concentradas em Aracruz e Itapemirim. O produto é utilizado para a produção de fertilizante. As reservas de salgema, utilizado na construção civil, estão em quase todo o litoral. Os sais de potássio, também utilizados para a produção de fertilizantes, estão mais concentrados no litoral Norte.

## Preço final dos minerais é bem elevado

■ Os bens minerais, cujas reservas estão na plataforma continental tem destinação variada e o preço final de muitos deles é bem elevado. A extração, geralmente feita por sucção, não é cara, o que representa possibilidade de boa rentabilidade para a em-

presa. São utilizados na construção civil (nas edificações, nas tintas, na produção de fertilizantes, correção do solo (calcário dolomítico e calcítico, algas calcárias), no fabrico de cal, de cimento e de outros. O fosfato e os sais de potássio, por exemplo, são componentes do fertilizante. O salgema tem sal e iodo e outros componentes com uso industrial variado.

## Os pedidos no país

**164,863 mil**

■ É o número de processos minerários no país. Desses 8.046 tramitam no Espírito Santo, que responde por 4,9% dos processos. No Estado, 2,4% dos processos são para atividades na plataforma oceânica.